

# VALORIZAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO PROFISSIONAIS CAMINHAM JUNTAS

Enquanto o sindicato dá conta da valorização da categoria, o conselho de classe atua no estabelecimento das diretrizes técnicas e éticas para a certificação e fiscalização do exercício profissional. Está em tramitação um projeto para a regulamentação, que vai organizar todas as atividades econômicas desenvolvidas no país, seja por entes públicos ou privados, que abrangem os diversos ofícios e profissões de TI. É importante para a visibilidade dessas profissões e para assegurar à sociedade que eventuais desvios técnicos e éticos serão devidamente

coibidos ou punidos.

O agente dessa regulamentação é uma associação aberta à participação dos trabalhadores em TI, o Sistema Federal de Conselhos de Profissionais de Processamento de Dados, Informática e suas áreas correlatas (SFCPIN), que vai funcionar de forma autônoma e democrática. Pela lei proposta, a regulamentação não impedirá o exercício profissional e empresarial não certificado, mas vai exigir que pessoas físicas e jurídicas, sem exceção, se sujeitem à fiscalização do cumprimento das normas fixadas pelo SFCPIN.

## Somos todos TI

O SINDPD-PR não representa apenas os trabalhadores do Serpro, mas também os trabalhadores das demais empresas da categoria. A contribuição do sindicato na construção da regulamentação profissional é uma aposta na projeção internacional da categoria e no reconhecimento da inteligência brasileira em TI. O país cresce e só vai se desenvolver ainda mais se puder contar com profissionais e serviços de ponta, valorizados e reconhecidos de sua importância nesse processo de evolução.

## SINDPD NA CAMPUS PARTY



O SINDPD-PR esteve presente na 5ª edição do maior evento de tecnologia e internet do mundo, a Campus Party. Os

participantes do debate “Governo e Software Livre” assistiram à exposição comparativa dos projetos de software livre desenvolvidos nos governos do México, Espanha e Brasil. O modelo brasileiro é aplicado pelo governo em instituições de educação e empresas, beneficiando estudantes e empresários.

(Com informações do site da Fenadados).

## REGULAMENTAÇÃO DA INTERNET

Com o crescimento do número de usuários, internautas e com a interatividade promovida pelas redes sociais, o “Marco Civil da Internet” tornou-se uma necessidade atual. O marco civil elenca o conjunto de diretrizes para a atuação da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios no desenvolvimento da internet no país (Capítulo IV – Da Atuação do Poder Público – arts. 19º ao 23º). Diz respeito a aspectos da “Informática Pública e Estatal”, do “Governo Eletrônico”, das “Políticas Públicas”, da “Educação”, do “Desenvolvimento Tecnológico” e da “Cultura Digital”, que precisam ser transformados em deveres e obrigações detalhados com rigor.

A regulamentação vai exigir um debate profundo e especializado, fruto de um acúmulo de conhecimento sobre a realidade de TI no país e no mundo. Traz uma segurança à sociedade sobre a regulação mais ampla, em contraposição esclarecedora à criminalização da Internet intentada pelo Substitutivo Azeredo ao PL 84/1999.

# A GRANDE FARSA DA FNI

Se existe um ditado que é a cara do sindicalismo e que combina direitinho com as lutas da organização dos trabalhadores é aquele que diz que “a união faz a força”. Por isso é que a unicidade sindical, ou seja, a representação da categoria por uma única entidade em âmbito local, estadual, regional e nacional, é tão importante como garantia de sucesso na organização dos trabalhadores. Mas, infelizmente, não falta quem se preste a dividir e enfraquecer a nossa categoria.

## Lobo em pele de cordeiro



O que os invasores de assembleia ganham com isso? O enfraquecimento da categoria e o poder de tirar vantagens das negociações, barganhas e da perda de direitos dos trabalhadores. Não podemos deixar isso acontecer!

Vamos concentrar todos os nossos esforços nas conquistas da campanha, na nossa pauta de reivindicações e na defesa dos trabalhadores do Paraná.

No Serpro, já conseguimos uma cartela a mais de tickets no final do ano passado, além da instalação de duas comissões paritárias dos PSE's e anistiados, que atuam em mesas específicas.

## TST reforça legitimidade da Fenadados

O ministro do TST, Fernando Enzo Ono, reforçou a legitimidade da Fenadados enquanto representante da categoria. Em dezembro de 2011, por conta do julgamento do Dissídio Coletivo da Dataprev, Enzo Ono disse que cabe exclusivamente à Fenadados a representatividade em nível nacional dos trabalhadores e trabalhadoras no setor de TI.

“Nesse caso, em que os interesses da integralidade da categoria profissional estão resguardados, não é cabível a intervenção de terceiros, como aliás já decidiu esta Seção Especializada (...)”.

(Palavras do ministro Enzo Ono na deliberação que consta do Acórdão TST-DC-7774-76.2011.5.00.0000).

## Não se deixe enganar!

Integrantes da FNI – Frente Nacional dos Trabalhadores em Informática – estão invadindo as assembleias do SINDPD nos estados para questionar a representação da Fenadados – Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares – na defesa dos trabalhadores, atrapalhando as decisões das campanhas salariais. Aconteceu em Belém, no Rio de Janeiro e também na assembleia do SINDPD-PR do dia 14 de fevereiro, quando um dirigente do SINDPD-SC se destrambelhou a falar um monte de bobagens contra a Fenadados e a forçar uma discussão que nem sequer estava na pauta da reunião. Profundo desrespeito! Panfletou, causou tumulto, pegou o microfone e começou a falar que hoje existem quatro sindicatos vinculados à FNI. Não é verdade! São OLTs (Organizações por Local de Trabalho) e apenas um sindicato, o de Santa Catarina, que é filiado à Fenadados. Irônico, não é mesmo?

Em Belém, um sindicalista do Rio Grande do Sul quis tumultuar a assembleia, distribuindo também boletins. A intenção era, na verdade, se apossar dos CNPJs dos sindicatos para tornar a FNI uma federação.

Logo num momento importante para se avançar e depois do TST – Tribunal Superior do Trabalho – ter assegurado a legitimidade da Fenadados como nossa representante. Por conta do dissídio coletivo da Dataprev, em dezembro do ano passado, o ministro Fernando Enzo Ono, do TST, bateu o martelo sobre essa questão, dizendo que cabe exclusivamente à Fenadados a representatividade em nível nacional dos trabalhadores e das trabalhadoras em Tecnologia da Informação (TI). E todos sabemos dos inúmeros avanços conquistados nas lutas e campanhas movidas pela Fenadados em parceria com os sindicatos filiados nos estados.

## Dignidade aos PSE's e anistiados

Muita gente não sabe o que os trabalhadores PSEs vêm enfrentando ao longo dos anos depois de serem colocados à disposição. A luta tem sido ferrenha para garantir que possam trabalhar com segurança e pela dignidade de terem assegurados seus postos de trabalho. O mesmo acontece com os anistiados na luta pelo reenquadramento e contagem de tempo para atingirem um salário igual ao daqueles empregados, ao longo desses 15 anos em que ficaram fora da empresa.